



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (PPGCONT)

Disciplina: Administração Pública e Organizações

Código: 310191

Oferta: 2024/2

Profª Drª Andréa de Oliveira Gonçalves

Email: andreagon@unb.br

Horário: vespertino

Carga Horária: 48 horas exposição e 12 horas estudo h (4 créditos)

Local: Programa de Pós em Ciências Contábeis - PPG Cont/FACE/UNB

Ementa: Conceitos e desenvolvimento dos estudos em administração pública. Diversidade de orientações e de objeto na administração pública e sua interdisciplinaridade. Teorias organizacionais aplicadas à administração pública. Abordagens recentes.

Tópicos a serem abordados: Desenvolvimento dos Estudos nos Campos Organizacional e Administração Pública - Objeto da Administração e sua Interdisciplinaridade - Teorias Organizacionais e Abordagens Recentes

Objetivos:

Ao final do curso espera-se que o aluno seja capaz de:

- Identificar as principais teorias organizacionais convergentes para o campo de públicas, os problemas e temas tratados na área;
- Discutir associações entre a Administração Pública e Teoria das Organizações;
- Descrever as principais aplicações de pesquisas, no campo organizacional para o desenvolvimento da Administração Pública.
- Relacionar a contribuição dos estudos em administração pública com o campo da contabilidade para o setor público.

ATENÇÃO PARA A AVALIAÇÃO:

✓ 30%: resenha de capítulo do livro para cada aluno.

✓ Guy, M. E., & Rubin, M. M. (Eds.). (2015). Public administration evolving: From foundations to the future. Routledge.

✓ Toda quarta-feira haverá o sorteio de 2 alunos para apresentar o resumo em 15 minutos

✓ 40%: apresentações INDIVIDUAIS deverão obedecer a adequada utilização do tempo de 40 minutos;

✓ o início do seminário ocorrerá a partir do dia **28/08/2024**;

✓ cada seminário será conduzido pelo grande tema; observem que têm temas que apresentam vários subtemas. Sempre o grande tema **DEVERÁ SER ORIENTADO por uma questão norteadora**. Ao final do seminário é preciso concluir com a ANÁLISE da **questão norteadora**.

✓ o seminário deve ser organizado de acordo com a profundidade teórica necessária que o nível de doutoramento exige. **O seminário avaliado INCIPIENTE prejudicará a avaliação do aluno.**

✓ **30%: entrega INDIVIDUAL da versão final caso de ensino em consonância com as regras da RCO - REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES (ISSN 1982-6486 - A2 QUALIS/CAPES : (<http://revistas.usp.br/rco/about/submissions#onlineSubmissions>)**

Referências para Casos de Ensino:

Alberton, A., & Silva, A. B. da. (2018). Como escrever um bom caso para ensino? Reflexões sobre o método. Revista de Administração Contemporânea, 22(5), 745-761. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2018180212>

Silva, A. B. da, & Bandeira-De-Mello, R. (2021). Aprendendo em ação: utilização de casos para inovação no ensino e aprendizagem. Editora UFPB. Disponível em:
<http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/680/961/8722-1>

✓ **Apresentação: 02/10/2023**

✓ **O aluno que submeter o caso em congresso internacional de qualidade na área e ou submeter em periódico A3 ou superior poderá ter a menção alterada, caso receba o "aceite" para publicação ou apresentação.**



✓ **Critérios par Avaliação:**

1. Qualidade das apresentações, levando-se em consideração a clareza, a objetividade, a profundidade e a compreensão, entre outros fatores;
2. Desenvolvimento das atividades exigidas ao longo do curso;
3. Participação dos alunos nos debates, concernente à questão norteadora.
4. Entrega da questão norteadora no último dia da semana de aula.
5. Qualidade do trabalho a ser apresentado ao final do curso.
- 6. Data de entrega do trabalho final (caso de ensino): 15 de dezembro de 2024**

Para o alcance dos objetivos apresentados é fundamental:

- Postura pró-ativa de pesquisa;
- Reflexão crítica, estruturada e fundamentada em relação aos conceitos abordados, às pesquisas anteriores encontradas e aos resultados obtidos nas nossas pesquisas desenvolvidas nessa disciplina;
- Cumprimento das etapas propostas (ver cronograma);
- Disposição para escrever, escrever e reescrever até obter um texto conciso, elegante, relevante e interessante para o leitor.

CRONOGRAMA DE LEITURA E ENCONTROS

Tema: DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 1 – 26/08/2024 – 14:00 às 18:00horas (professora)
- 2 – 27/08/2023 – 14:00 às 18:00 horas (professora)
- 3 – 28/08/2023 – 14:00 às 18:00horas (seminário alunos)

LEITURA OBRIGATÓRIA

1. WILSON, Woodron. O Estudo da Administração. Revista do Serviço Público Revisitada. Rio de Janeiro: DASP Maio de 1946 (Ano 9, v. 2, n. 2) - Revista do Serviço Público Brasília 56 (3): 349-366 Jul/Set 2005.
2. KETTL, Donald. Public Administration at the Millennium: The State of the Field. *Journal of Public Administration Research and Theory*. 10(2000):1:7-34
3. WALDO, D. The Administrative State. A Study of the Political Theory of American Public Administration. New York: Holmes and Meier. 1984
4. Frederickson, H. G., Smith, K. B., Larimer, C., & Licari, M. J. (2012). *The public administration theory primer*. (2012) Routledge (Chapter 1 Introduction: The Possibilities of Theory)
5. DUBNICK, M. J. (2018). Demons, spirits, and elephants: Reflections on the failure of public administration theory. *Journal of Public and Nonprofit Affairs*, 4(1), 59-115. (Link <http://jpna.org/index.php/jpna/article/view/177/369>)
6. Hattke, F., & Vogel, R. (2023). Theories and theorizing in public administration: A systematic review. *Public Administration Review*, 83(6), 1542-1563. (Link [Theories and theorizing in public administration: A systematic review - Hattke - 2023 - Public Administration Review - Wiley Online Library](#))
7. Reed, Michael. Teorização Organizacional: um campo historicamente contestado. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (ed.) Handbook of Organization Studies. London. Sage Publications. 1997. (capítulos 1 e 2, pp. 61- 103)
8. BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org.). Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983 [1976], pp. 122-155 (Col. "Grandes Cientistas Sociais", vol. 39).
9. Mary Guy and Marilyn Rubin (2015). *Public Administration Evolving : From foundation to the Future*. Routledge.
10. CLEGG, S. et al. (Org.). (1998) *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo: Atlas.

Tema: Teorias Organizacionais e a Administração Pública: Burocracia Weberiana e Neoweberianismo; Teoria da Escolha Racional e Public Choice;

CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS

- 4 - 30/09/2024 – 14:00 às 15:30 horas (seminário dos alunos)
 - 5 – 01/10/2024 – 14:00 às 18:00 horas (seminário dos alunos)
 - 6 – 02/10/2024 – 14 horas às 16:30 horas
- Tema: A intersecção entre teorias organizacionais e a teoria da administração pública (prof Bilhim)**
02/10/2024 – 17 às 18 horas - Debate e discussão dos temas da semana (a confirmar)



LEITURA OBRIGATÓRIA

1. BAERT, PATRICK. (1997). Algumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 12(35)<https://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091997000300005>
2. BORGES, André. (2001) Democracia vs. eficiência: reflexões sobre a teoria da escolha pública. *Lua Nova*, 53.
3. LEMIEUX, P. (2015). The state and public choice. *The Independent Review*, v. 20, n. 1, p. 23- 31, 2015.
4. JONES, B., SULKIN, T., & LARSEN, H. (2003). Policy punctuations in American political institutions. *American Political Science Review*, 97(1), 151-169. doi: 10.1017/S0003055403000583
5. JONES, B., & BAUMGARTNER, F. R. (2005). A model of choice for public policy. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 15(3), 325-351. doi: 10.1093/jopart/mui018
6. Frederickson, H. G., Smith, K. B., Larimer, C., & Licari, M. J. (2012). *The public administration theory primer*. (2012) Routledge
7. MEIRELES, Fernando.(2012) Teoria da Escolha Racional: Limites e Alcances Explicativos. *Caos – Revista Eletrônica de Ciências Sociais..* João Pessoa, número 22: 52-61, dezembro.
8. MERTON, ROBERT K. (1967)Estrutura burocrática e personalidade. In: Etzioni, Amitai. *Organizações complexas*. 1. ed. São Paulo, Atlas, p. 57.
9. OSTROM, Vincent; OSTROM, Elionor. (1971) Public choice: A different approach to the study of public administration. *Public Administration Review*, v. 31, n. 2, p. 203-216.
- 10.Pallas, J., Fredriksson, M., Kolltveit, K., & Ustad Figenschou, T. (2020). Public Bureaucracies. In *Power, communication and politics in the Nordic countries*. Retrieved from <https://urn.kb.se/resolve?urn=urn:nbn:se:uu:diva-422834>
- 11.RAMOS, G. (2014). A sociologia de Max Weber. *Revista do Serviço Público*, 57(2), 267-282.
12. WEBER, MAX. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva (vol. 1)*. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1994.

Tema: Teorias Organizacionais e a Administração Pública: Teoria Institucional ; Perspectiva em Foucault (Poder) - Teoria do Ator-Rede – Public Governance

CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS

7 – 28/10/2024 – 14:00 às 18:00 horas (seminário alunos)


8 – 29/10/2024 – 14:00 às 18:00 horas (seminário alunos)

9 – 30/10/2024 - às 14 horas às 16:30 horas (Prof Bilhim)

Tema: Novas abordagens da pesquisa em administração pública (Prof Bilhim – a confirmar)

9.1 – 31/10/2024 – 17:00 às 18:00 horas – Apresentação proposta do caso de ensino

LEITURA OBRIGATÓRIA

1. DiMaggio, P. J., & Powell, W. W. (2005). A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 45(2), 74-89.
2. Powell, W. W., & DiMaggio, P. J. (Eds.). (2012). *The new institutionalism in organizational analysis*. University of Chicago press.
3. Foucault, M. (1977) **Discipline and Punished: the birth of the prison**. London. (em português FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir : o nascimento da prisão* -Tradução Raquel Ramallete. 23ªed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000)
4. Kettl, D. F. (2006). *The global public management revolution: a report on the transformation of governance* *Brookings Institution Press*.
5. LATOUR, B. (1987). *Science in Action: How to Follow Scientists and Engineers Through Society*. Cambridge: Harvard University Press. Latour, B. (2000). *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Ed. Unesp, 2000.
6. LATOUR, B. (2012). *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Bauru: Universidade do Sagrado Coração.
7. Law, J. (2007). *Actor Network Theory and Material Semiotics*. Recuperado de: <http://heterogeneities.net/publications/Law2007ANTandMaterialSemiotics.pdf>
8. MAJOR, Maria João; RIBEIRO, João. A teoria institucional na investigação em contabilidade. In: MAJOR, Maria João; VIEIRA, Rui (Org.). *Contabilidade e controle de gestão: teoria, metodologia e prática*. Lisboa: Escolar Editora, 2008.
9.  OECD (2023), *Global Trends in Government Innovation 2023*, OECD Public Governance Reviews, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/0655b570-en>. (Trend. 1)



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (PPGCONT)

10. SCOTT, Richard W. (1994) *Institutional Environments and Organizations: structural, Complexity and Individualism*. Sage Publications.

11. WIESEL, F. MODELL, S. From New Public Management to New Public Governance? Hybridization and Implications for Public Sector Consumerism. **Financial Accountability & Management**, 30(2), May 2014, 0267-4424

Abordagens Recentes: Corrupção e Governo - Administração Pública Comparativa - Desafios do campo de Administração Pública em Tempos de Crise.


CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS

10- 25/11/2024 – 14:00 às 18:00 horas

11 – 26/11/2024 – 14:00 às 16:30 horas Tema: avanços no campo da administração pública (prof Bilhim) a **confirmar**

12 – 27/11/2024 – 14:00 às 18:00 horas - Finalização do Conteúdo e Apresentação do caso de ensino

LEITURA OBRIGATÓRIA

1. Christopher Ansell, Eva Sørensen & Jacob Torfing (2021) The COVID-19 pandemic as a game changer for public administration and leadership? The need for robust governance responses to turbulent problems, *Public Management Review*, 23:7, 949-960, DOI: 10.1080/14719037.2020.1820272
2.  Agostino, D., Saliterer, I., & Steccolini, I. (2022). Digitalization, accounting and accountability: A literature review and reflections on future research in public services. *Financial Accountability & Management*, 38(2), 152-176.
3. POLLITT, C. Bureaucracies Remember, Post-Bureaucratic Organizations Forget? *Public Administration* Vol. 87, No. 2, 2009 (198–218) doi: 10.1111/j.1467-9299.2008.01738.x
4. Denhardt, R. B. e Catlaw Thomas J.(2012). *Teorias da administração pública*. Cengage Learning. (Cap. 6 e 7 – pp 181- 310)
5. MASSEY, A. GOVERNANCE: Public Governance To Social Innovation?.(working paper - <https://core.ac.uk/download/pdf/43094900.pdf>.)
6. OECD (2023), *Global Trends in Government Innovation 2023*, OECD Public Governance Reviews, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/0655b570-en>. (Trend. 4)
7. ROSE-ACKERMAN, S., & PALIFKA, B. J. (2016). *Corruption and government: Causes, consequences, and reform*. Cambridge university press.(pp. 3-92 ; 341- 373, and 415-445)
8. Jilke, S., Meuleman, B., & Van de Walle, S. (2015). We need to compare, but how? Measurement equivalence in comparative public administration. *Public Administration Review*, 75(1), 36-48.